



EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO PIBID: DIA DA ÁGUA E A FORMAÇÃO DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Angela Andrade Calhau¹

Tatiane Helen Souza Santos²

Aldi Almeida dos Santos³

Grazielly de Jesus Mota dos Anjos⁴

Bruno Rodrigues da Silveira⁵

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar ações de atividades interdisciplinares desenvolvido no Colégio Aurino Fausto dos Santos - Extensão, no município de Ubaíra, Bahia, em parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês. Essas ações estão vinculadas ao Subprojeto Interdisciplinar integrando as áreas de Biologia e Geografia que buscam aperfeiçoar experiências de formação para o exercício da docência, promovendo práticas pedagógicas interdisciplinares exitosas. As atividades aqui relatadas foram desenvolvidas pelos bolsistas, com apoio da supervisora, em alusão ao “Dia da Água para a Formação Ecológica”. O objetivo da atividade foi promover a Formação de Consciência Ecológica da comunidade escolar por meio de práticas lúdicas direcionadas aos estudantes do 6º ao 9º. Brincadeiras, jogos e atividades interativas fizeram parte, importante e significativa, das estratégias na promoção da aprendizagem. Junto com os *pibidianos*, como são conhecidos os bolsistas, foi possível realizar uma reflexão aprofundada sobre a importância da água e a necessidade de conservação ambiental. Para o embasamento teórico, foi sustentado por autores como Freire (1985); Roos; Becker (2012) e Santana (2012) entre outros que discutem práticas educativas e ambientais. Ao final, constatou-se que essa experiência contribuiu para o engajamento dos estudantes e da comunidade

¹ Professora de Geografia da rede municipal de Ubaíra – BA, supervisora do PIBID/NID Mucuri. E-mail: profacalhau@gmail.com

² Licencianda em Geografia pelo Instituto Federal Baiano de Ciência, Educação e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês e Bolsista do PIBID. E-mail: tatyhellen567@gmail.com

³ Licenciando em Geografia pelo Instituto Federal Baiano de Ciência, Educação e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês e Bolsista do PIBID. E-mail: grazylimotta@gmail.com

⁴ Licencianda em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal Baiano de Ciência, Educação e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês e Bolsista do PIBID. E-mail: alddialmeida@gmail.com

⁵ Professor Doutor de Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês, Coordenador de área do PIBID, IF Baiano, Campus Santa Inês e orientadora de projetos de iniciação à docência. E-mail: bruno.silveira@ifbaiano.edu.br



escolar na conservação da água, além de fortalecer a importante parceria entre a educação básica e o ensino superior por meio do PIBID.

X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

Palavras-chave: Educação Ambiental; Formação de professores; Dia da Água; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Educação Básica.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) faz parte do Plano Nacional de Formação de Professores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Entre seus objetivos o programa visa incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo para a valorização do magistério elevando a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

O PIBID do Instituto Federal Baiano de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Santa Inês–BA conta com o subprojeto com a temática central Educação Ambiental que propõe ações interdisciplinares, tendo como áreas de atuação a Licenciatura em Ciências Biológicas e em Geografia abrangendo as etapas Ensino Fundamental (anos finais), Ensino Médio e também na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

A proposta intitulada de “Tornar-se/Ser Docente: uma tecitura multirreferencial identitária da formação inicial à “professoralidade” adota uma proposição de valorização da formação docente articulada a prática, considerando a formação docente na promoção social nos Territórios de Identidade em que o IF Baiano está inserido, neste caso o subprojeto inserido no Vale do Jiquiriçá. Esse subprojeto visa desenvolver ações voltadas à compreensão e a conscientização ambiental estimulando a reflexão crítica sobre as problemáticas socioambientais e formar sujeitos comprometidos com essa causa, através do desenvolvimento de práticas educativas e ações que fortaleçam a integração do PIBID à comunidade.

Ele é subdividido em Núcleos de Iniciação da Docência (NID) que atuam em diferentes cidades do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá em que residem e





atuam na educação os professores em formação que estão cursando os cursos de licenciatura desenvolvidos no IF Baiano Campus Santa Inês.

No município de Ubaíra-BA conta três grupos de escolas parceiras que atuam em diferentes escolas, sendo que o núcleo do Colégio Municipal Arino Fausto do Santos- Extensão (CMAFS -Extensão) o Núcleo PIBID Mucuri (em homenagem a uma comunidade/ rio importante da cidade) é coordenado pelo Professor Dr. Bruno Rodrigues da Silveira e supervisionado pela Prof.^a Ms. Angela Andrade Calhau ambos os professores de geografia.

A composição dos NID inicialmente é feita a partir da classificação final dos bolsistas selecionados, sendo composto por oito bolsistas, sendo seis do curso de Geografia e dois de Biologia, justificado na interdisciplinaridade do subprojeto acima citado. Deste modo, os bolsistas do referido programa são conhecidos pela comunidade escolar como 'Pibidianos', termo que usaremos ao longo do texto para identificá-los.

No ano letivo vigente (2025), as atividades do NID Mucuri estão sendo desenvolvidas com estudantes das turmas do 8º e 9º ano das séries finais do ensino fundamental CMNAFS – Extensão.

Em consonância com a interdisciplinaridade, objetivada no subprojeto, uma das ações desenvolvidas no primeiro semestre junto com os estudantes referido colégio, tiveram a oportunidade de realizar um Mostra sobre o dia da Água. A atividade se deu como forma de intervenção, fora da sala de aula, no pátio, possibilitando a construção e partilha de outros conhecimentos.

Metodologia

A atividade de intervenção sobre o Dia da Água e a Formação de Consciência Ecológica no Ensino Fundamental, foi desenvolvido em um contexto significativo, uma vez que coincidiu com a celebração do Dia Mundial da Água, em 22 de março de 2025. Esse momento proporcionou uma rica oportunidade de realizar uma intervenção durante a semana de 24 a 28 de março, promovendo uma reflexão profunda sobre a importância da água e a necessidade de preservação ambiental dentro do contexto escolar junto à comunidade.



Durante o desenvolvimento da intervenção, foram promovidas atividades que incentivaram a participação ativa dos estudantes. Foi proporcionado momentos em

que os estudantes puderam compartilhar suas experiências e reflexões sobre a importância da água em suas vidas, de forma que atendesse a linguagem dos adolescentes, sem medo de julgamentos. Essa troca favoreceu um ambiente acolhedor e propício para o aprendizado colaborativo, permitindo que cada participante contribuísse com suas vivências e perspectivas.

o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca da de idéias a serem consumidas pelos permutantes. (FREIRE,1985, p.45).

Assim, a atividade não apenas buscou sensibilizar sobre a importância da água, mas também fomentou uma consciência ecológica crítica entre os estudantes, estimulando-os a se tornarem agentes ativos na preservação do meio ambiente. Além do mais

Intervenção: Dia da água e a formação de consciência ecológica

A produção em escala mundial devido ao avanço tecnológico vem nos últimos séculos sendo pauta de momentos de diálogo quanto à exploração abusiva dos recursos naturais, devido ao atual modelo de desenvolvimento econômico. Introduzido com a Revolução Industrial, este modelo econômico tem em sua essência a degradação do meio ambiente em prol da produção de bens de consumo sem refletir nos recursos naturais como elementos finitos.

Não se pode deixar de reconhecer que o impacto da ação humana antecede a este evento, entretanto, intensificar o aumento da população, bem como a



produção em larga escala, devido os avanços tecnológicos e científicos, a serem consumidos. (Marcatto, 2002) Esta degradação, além de ser complexa é predatória frente aos

recursos disponíveis, acaba por poluir o solo, a água e o ar, além de afetar a flora, fauna e a própria espécie humana.

Medina (1997) também aponta que neste período como estratégia internacional de ação frente a educação e formação ambiental chamando a atenção para necessidade de atender prioritariamente à formação de recursos humanos nas áreas formais e não-formais da Educação Ambiental assim como na inclusão da dimensão ambiental nos currículos de todos os níveis de ensino.

Ao fazer uma análise esta proposta de formação, nota-se que a educação, tanto formal, quanto não-formal é essencial neste processo de disseminação da prática da Educação Ambiental, lembrando que esta é uma ferramenta fundamental à defesa do meio ambiente por todos os indivíduos.

Nesse contexto, em 28 de março o grupo de Pibidianos apresentaram uma intervenção com o tema: **Dia da água e a formação de consciência ecológica**. Sabemos a importância do bem precioso que possuímos, a água. Para tanto foi utilizado parte da área comum do pátio, com música, brincadeiras de cunho pedagógico e muito entusiasmo para chamar a atenção de toda a comunidade escolar entre estudantes, professores e demais servidores sobre a conscientização do uso correto da Água já que o dia 22 de março que se comemora o dia Mundial da Água.

O desenvolvimento sustentável ocorre a partir de uma lógica que satisfaça as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das necessidades das gerações futuras, pois o saber ambiental emerge de uma reflexão sobre a construção da própria vida humana na Terra. (Roos; Becker, 2012, p. 857)

A questão ambiental deve ser trabalhada nas escolas para que haja uma consciência mútua dos problemas no meio ambiente que estamos vivendo atualmente e essa atuação da preservação seja passada para as próximas gerações, podemos tentar diminuir os danos causados ao meio ambiente como um



todo. A relevância de trabalhar com o tema do dia da água na escola é indispensável em todas as etapas e modalidades de ensino.

A intervenção contou com jogos de perguntas e respostas, pôsteres e folder educativos contendo conteúdo que ajuda no desenvolvimento de atitudes mais responsáveis quando o assunto é a água que utilizamos no nosso cotidiano seja em casa ou em outros espaços. Para tanto, os bolsistas mostraram o ciclo da água desde a vaporização e condensação de forma lúdica (Figura 01).

Figura 01: Maquete interativa – Ciclo da Água



Fonte: Acervo PIBID, 2025

O painel central educativos sobre o ciclo da água, sua distribuição e as diferentes formas, foi utilizado, além do folder e o quis de perguntas e respostas para uma dinâmica com os discentes que ali estavam. Esses materiais didáticos serviram como fonte de retirada de dúvidas relacionadas à utilização correta e o que devemos fazer para que tenhamos consciência quando o assunto é como consumimos e cuidamos da nossa água.

A contaminação e poluição das águas, bem como a ocupação irregular de corpos d'água, o desperdício e a incorreta utilização da água são os principais causadores da escassez da água e de





inúmeras doenças que podem ser transmitidas ou veiculadas através da mesma. Visando compreender a atual situação da água do planeta, este trabalho foi desenvolvido através de uma revisão de literatura onde se pode perceber a intrínseca relação da água com a vida. (Santana; Freitas, 2012).

Para que haja alguma mudança na realidade do que estamos vivendo no nosso meio ambiente podemos traçar estratégias de melhorias, e com ajuda de ações desenvolvidas por meio do PIBID promovendo rodas de conversas e atividades de intervenção como esta, para que tenhamos ações com impacto significativo no que tange uma mudança de pensamento da sociedade, seja ela da comunidade interna ou externa da escola, mas por meio da comunidade escolar.

O desafio da Educação Ambiental sem dúvida é a interdisciplinaridade, sendo possível ser dialogada em diversos espaços e momentos da vida humana, considerando os ambientes formais, destinados para sua disseminação, mas também considerando espaços não formais, como situações rotineiras à espaços de lazer por exemplo. A civilização humana desde o surgimento das cidades vem enfrentando dificuldades quanto ao uso excessivo dos recursos naturais principalmente do solo que muitas vezes por conta da infertilidade os povos precisavam expandir sua ocupação sobre o território. E assim, romanos e gregos já chamavam atenção para os impactos gerados até então pelo homem.

Resultados e discussão

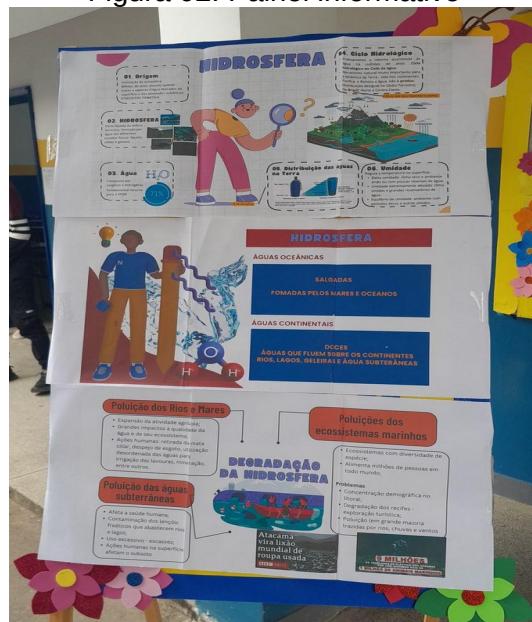
A intervenção sobre o Dia da Água, direcionada inicialmente aos alunos do 8º e 9º ano, demonstrou uma interação muito positiva, de modo que superou o público-alvo. Instigando também os discentes do 6º e 7º ano também se fizeram presente para prestigiar as atividades, o que indica um interesse e uma certa curiosidade pela temática. Esse engajamento sugere que a dinâmica e o conteúdo apresentados foram atrativos o suficiente para capturar a atenção de um público mais jovem, incentivando-os a refletir sobre os benefícios da água e as graves consequências de sua escassez.

A Figura 02, ilustra parte das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, evidenciando os recursos e a metodologia empregados neste momento de



conscientização e reflexão sobre a importância dessa data e a necessidade de seguir o ano inteiro realizando atividades voltadas ao meio ambiente. A participação de alunos de diferentes faixas etárias ressalta a relevância universal do tema escolhido.

Figura 02: Painel informativo



Fonte: Acervo PIBID, NID Mucuri, 2025

Foi utilizado como material didático para contextualizar a intervenção pelos bolsistas, com material autoexplicativo rico em informações relacionados a hidrosfera e aos cuidados que devemos ter no dia a dia com o consumo consciente de água que deve ser diário.

Considerações finais

O projeto Dia da Água, desenvolvido no Ensino Fundamental, foi uma vivência incrível e repleta de descobertas. Os estudantes apresentaram bastante interesse com as dinâmicas propostas, o que gerou uma interação significativa durante o projeto. Foi possível observar também, que eles faziam perguntas, se





ajudavam mutuamente e demonstravam curiosidade sobre os temas abordados (importante descrever os temas)

IX Seminário Nacional do PIBID

Dessa forma, o PIBID nos dá a oportunidade de ter essa vivência fora dos muros da academia, possibilitando que os desafios enfrentados dentro do ambiente escolar sejam experimentados pelos professores em formação.

Não somente desafios, mas também aprendizado prático e experiências, a exemplo desta experiência que não apenas proporcionou aprendizado concreto, mas também reforçou a importância dos conhecimentos adquiridos nesse espaço formativo, sendo fundamental para a formação dos futuros educadores.

A partir do que foi visto, práticas inovadoras relacionadas a temáticas da Educação Ambiental é fundamental para estimular criticidade e auxiliando a formação dos estudantes referente a consciência ecológica.

Referências

BRASIL. Chamada pública para apresentação de propostas Edital 07/2018 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 1 mar. 2018. Seção 3, p.23.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. Acesso em: 18 jul. 2025. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

LIMA, Aline dos Santos. A importância do Pibid na interlocução entre a educação básica e a formação docente no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá-Bahia. In:

CASTRO, Paulo Almeida de. **Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos**. Campina Grande: Realize Editora, 2021. (Volume



01). (p. 127-146). Disponível em:
<http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74064>. Acesso em: 10 de maio de 2025

MARCATTO, Celso. **Educação ambiental**: conceitos e princípios / Celso Marcatto - Belo Horizonte: FEAM, 2002.

MEDINA, Naná Mininni. Breve Histórico da Educação Ambiental. In: **Educação Ambiental caminhos trilhados no Brasil**, org. Padua, Suzana M.; Tabanez Marlene F. Brasília: Instituto e Pesquisas Ecológicas, 1997; p. 265-269.

ROOS, Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spod. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental, p. 857-866, 2012.

SANTANA, Aroldo Costa; DE FREITAS, Diego Antonio França. Educação ambiental para a conscientização quanto ao uso da água. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 28, 2012.